

Lauro e Cariello alertam

Os candidatos do PT ao Senado, Lauro Campos, e o deputado Orlando Cariello, alertaram, ontem, que as eleições em Brasília correm o perigo de serem fraudadas e ameaçaram a convocar a imprensa internacional para acompanhar a apuração, a exemplo do que fez Brizola, no Rio de Janeiro, em 1982. Os dois candidatos petistas temem que se repita em Brasília o que aconteceu com o candidato do PT, em Goiânia, David Accorsi, que ganhou nas urnas, mas não levou, devido à fraude na contagem dos votos.

Lauro Campos e Orlando Cariello denunciaram que está em Brasília um grupo de especialistas em computadores de Santa Catarina, contratados por grupos econômicos locais, ligados à Aliança Democrática, com o objetivo de fraudar a contagem dos votos. Segundo Orlando e Lauro, esses especialistas em computação trabalharam durante a apuração dos votos nas eleições que elegeram Espírito Santo Amorim para governador de Santa Catarina. A especialidade daqueles profis-

sionais, ressaltaram, é a de transportar os votos do mapa de votação para a folha do computador, no processo de digitação.

Nesse processo, destacaram os dois candidatos petistas, de votos nulos podem ser convertidos em votos de legenda. Nesse caso, os especialistas em computação poderão fraudar o processo eleitoral. Em razão disso, os dois candidatos do PT reivindicam a permanência dos fiscais dos partidos nas salas de computadores do Serpro, onde serão apurados os votos. Está prevista a permanência, na sala de computadores, de somente fiscais do TRE e os especialistas em computação do Serpro.

Mas, o PT desconfia e quer pagar pra ver, para evitar a repetição em Brasília da tentativa de fraude ocorrida no Rio de Janeiro, na eleição de Brizola, e a fraude realmente efetivada em Goiânia, no ano passado. Por isso, estão dispostos a convocar a imprensa internacional para acompanhar as apurações da primeira eleição do Distrito Federal.